

LÍNGUA PORTUGUESA

A MISÉRIA É DE TODOS NÓS

Como entender a resistência da miséria no Brasil, uma chaga social que remonta aos primórdios da colonização? No decorrer das últimas décadas, enquanto a miséria se mantinha mais ou menos do mesmo tamanho, todos os indicadores sociais brasileiros melhoraram. Há mais crianças em idade escolar freqüentando aulas atualmente do que em qualquer outro período da nossa história. As taxas de analfabetismo e mortalidade infantil também são as menores desde que se passou a registrá-las nacionalmente. O Brasil figura entre as dez nações de economia mais forte do mundo. No campo diplomático, começa a exercitar seus músculos. Vem firmando uma incontestável liderança política regional na América Latina, ao mesmo tempo que atrai a simpatia do Terceiro Mundo por ter se tornado um forte oponente das injustas políticas de comércio dos países ricos. Apesar de todos esses avanços, a miséria resiste.

Embora em algumas de suas ocorrências, especialmente na zona rural, esteja confinada a bolsões invisíveis aos olhos dos brasileiros mais bem posicionados na escala social, a miséria é onipresente. Nas grandes cidades, com aterrorizante freqüência, ela atravessa o fosso social profundo e se manifesta de forma violenta. A mais assustadora dessas manifestações é a criminalidade, que, se não tem na pobreza sua única causa, certamente em razão dela se tornou mais disseminada e cruel. Explicar a resistência da pobreza extrema entre milhões de habitantes não é uma empreitada simples.

Veja, ed. 1735

01 - O título dado ao texto se justifica porque:

- (A) a miséria abrange grande parte de nossa população;
- (B) a miséria é culpa da classe dominante;
- (C) todos os governantes colaboraram para a miséria comum;
- (D) a miséria deveria ser preocupação de todos nós;
- (E) um mal tão intenso atinge indistintamente a todos.

02 - A primeira pergunta – “Como entender a resistência da miséria no Brasil, uma chaga social que remonta aos primórdios da colonização?”:

- (A) tem sua resposta dada no último parágrafo;
- (B) representa o tema central de todo o texto;
- (C) é só uma motivação para a leitura do texto;
- (D) é uma pergunta retórica, à qual não cabe resposta;
- (E) é uma das perguntas do texto que ficam sem resposta.

03 - Após a leitura do texto, só NÃO se pode dizer da miséria no Brasil que ela:

- (A) é culpa dos governos recentes, apesar de seu trabalho produtivo em outras áreas;
- (B) tem manifestações violentas, como a criminalidade nas grandes cidades;
- (C) atinge milhões de habitantes, embora alguns deles não apareçam para a classe dominante;
- (D) é de difícil compreensão, já que sua presença não se coaduna com a de outros indicadores sociais;
- (E) tem razões históricas e se mantém em níveis estáveis nas últimas décadas.

04 - O melhor resumo das sete primeiras linhas do texto é:

- (A) Entender a miséria no Brasil é impossível, já que todos os outros indicadores sociais melhoraram;
- (B) Desde os primórdios da colonização a miséria existe no Brasil e se mantém onipresente;
- (C) A miséria no Brasil tem fundo histórico e foi alimentada por governos incompetentes;
- (D) Embora os indicadores sociais mostrem progresso em muitas áreas, a miséria ainda atinge uma pequena parte de nosso povo;
- (E) Todos os indicadores sociais melhoraram exceto o indicador da miséria que leva à criminalidade.

05 - As marcas de progresso em nosso país são dadas com apoio na quantidade, exceto:

- (A) frequência escolar;
- (B) liderança diplomática;
- (C) mortalidade infantil;
- (D) analfabetismo;
- (E) desempenho econômico.

06 - “No campo diplomático, começa a exercitar seus músculos.”; com essa frase, o jornalista quer dizer que o Brasil:

- (A) já está suficientemente forte para começar a exercer sua liderança na América Latina;
- (B) já mostra que é mais forte que seus países vizinhos;
- (C) está iniciando seu trabalho diplomático a fim de marcar presença no cenário exterior;
- (D) pretende mostrar ao mundo e aos países vizinhos que já é suficientemente forte para tornar-se líder;
- (E) ainda é inexperiente no trato com a política exterior.

07 - Segundo o texto, “A miséria é onipresente” embora:

- (A) apareça algumas vezes nas grandes cidades;
- (B) se manifeste de formas distintas;
- (C) esteja escondida dos olhos de alguns;
- (D) seja combatida pelas autoridades;
- (E) se torne mais disseminada e cruel.

08 - “...não é uma empreitada simples” equivale a dizer que é uma empreitada complexa; o item em que essa equivalência é feita de forma INCORRETA é:

- (A) não é uma preocupação geral = é uma preocupação superficial;
- (B) não é uma pessoa apática = é uma pessoa dinâmica;
- (C) não é uma questão vital = é uma questão desimportante;
- (D) não é um problema universal = é um problema particular;
- (E) não é uma cópia ampliada = é uma cópia reduzida.

09 - “...enquanto a miséria se mantinha...”; colocando-se o verbo desse segmento do texto no futuro do subjuntivo, a forma correta seria:

- (A) mantiver;
- (B) manter;
- (C) manterá;
- (D) manteria;
- (E) mantenha.

10 - A forma de infinitivo que aparece substantivada nos segmentos abaixo é:

- (A) “Como entender a resistência da miséria...”;
- (B) “No decorrer das últimas décadas...”;
- (C) “...desde que se passou a registrá-las...”;
- (D) “...começa a exercitar seus músculos.”;
- (E) “...por ter se tornado um forte oponente...”.

LÍNGUA INGLESA

READ TEXT I AND ANSWER QUESTIONS 11 TO 14:

The right to drive or the right to breathe?

Politicians have taken some steps to cut deaths from dirty air, but more are needed.

In 1554, a band of wandering Jesuits, after sweating through southern Brazil's forested coastal hills, stopped by a river on the high Piratininga plateau and, delighted at its fresh, cool air, founded the city of São Paulo. Were they to return now, for much of the year they would find a grey-brown smog shrouding a metropolis of 18m people and 6m vehicles. The foul air kills thousands of people a year and inflicts chronic illness on countless others.

Mexico city has long been notorious for its polluted air. Fuel burns less efficiently at high altitudes, and thermal inversions mean that the surrounding mountains trap a layer of cold air above the city, preventing the dispersal of fumes. But the surge in car ownership throughout Latin America since the 1970s means that São Paulo and other Latin American capitals are no longer far behind. Though at lower altitudes, both São Paulo and Santiago suffer from thermal inversions, too.

(<http://www.cnn.com/2001/TECH/science/>)

11 - According to the text, the air in São Paulo is:

- (A) pleasant;
- (B) harmless;
- (C) unclean;
- (D) pure;
- (E) unkind.

12 - The pollution in São Paulo has worsened because of:

- (A) an increase in car sales;
- (B) the dispersal of polluting fumes;
- (C) too little fuel burning;
- (D) generalised global warming;
- (E) local government policies.

13 - In “more are needed” (l.02), the word that has been omitted is:

- (A) deaths;
- (B) steps;
- (C) politicians;
- (D) vehicles;
- (E) Jesuits.

14 - **Preventing** in “preventing the dispersal of fumes” (l.17) can be replaced by:

- (A) avoiding;
- (B) stopping;
- (C) forbidding;
- (D) providing;
- (E) causing.

READ TEXT II AND ANSWER QUESTIONS 15 TO 20:

ON THE GROUND FOR CHILDREN IN POVERTY

That's where World Vision is making a world of difference

World Vision is there on the spot in 90 countries, working with communities to find solutions to disaster and poverty.

Nearly 2 million sponsors are linked with
05 children in the world's poorest countries through World Vision Child Sponsorship.

We work hand in hand with local communities and families to identify their needs and work together to bring about long term
10 improvement.

Being there makes the world of difference. In time. In human lives. In effectiveness. Whether it's providing health care, education, clean water, food security through agricultural teachers or
15 developing local leadership.

(Newsweek, July 30, 2001:51)

15 - The aim of the organisation is to:

- (A) encourage continuous development;
- (B) disregard human qualities;
- (C) emphasise local individualities;
- (D) disrupt sanitary conditions;
- (E) promote individual recognition.

16 - The organisation's working strategy is to:

- (A) impose some conditions;
- (B) send food supplies;
- (C) hand out money;
- (D) help the rich;
- (E) take joint decisions.

17 - The opposite of “poverty” in “find solutions to disaster and poverty” (l.03) is:

- (A) rich;
- (B) wealth;
- (C) healthy;
- (D) richest;
- (E) wealthier.

18 - The underlined word in “Nearly 2 million sponsors are linked with children” (I.04) has the same meaning as:

- (A) Nearby;
- (B) Among;
- (C) None;
- (D) Almost;
- (E) Nevertheless.

19 - The noun form which corresponds to **long** in “long term improvement” (I.09) is:

- (A) longer;
- (B) long-standing;
- (C) longish;
- (D) longest;
- (E) length.

20 - The place that “being there” (I.11) refers to is:

- (A) two million homes;
- (B) leaders’ workplaces;
- (C) needy areas;
- (D) educated households;
- (E) large health centres.

ANÁLISE DE SISTEMAS

21- Considere as seguintes assertivas sobre regras de consistência entre um processo de um DFD e sua mini-especificação:

- I. os fluxos de entrada no processo devem aparecer na mini-especificação em operações de leitura;
- II. os fluxos de saída não devem aparecer na mini-especificação em operações de escrita;
- III. somente os fluxos de saída devem aparecer na mini-especificação;
- IV. somente os fluxos de entrada devem aparecer na mini-especificação;
- V. todos os fluxos do diagrama devem aparecer na mini-especificação.

As assertivas corretas são:

- (A) somente I e II
- (B) somente I e III
- (C) somente II e III
- (D) somente III e IV
- (E) somente V

22 - Considere as seguintes assertivas sobre as regras de consistência do modelo ambiental de um sistema de informação:

- I. cada um dos fluxos de entrada do diagrama de contexto deve ser utilizado pelo sistema para reconhecer um evento, ou produzir uma saída, ou ambos.
- II. cada um dos fluxos de saída deve fazer parte da resposta a um evento
- III. a detecção de todo evento não-temporal deve estar associada a pelo menos um fluxo de entrada

As assertivas corretas são:

- (A) somente I;
- (B) somente II;
- (C) somente I e II;
- (D) somente I e III;
- (E) I e II e III.

23 - Considere as seguintes assertivas sobre o diagrama de classes na notação UML:

- I. uma classe representa um conjunto de objetos cuja cardinalidade é sempre maior do que um.
- II. o polimorfismo das operações é uma consequência da relação de herança entre classes.
- III. se um objeto A está associado a um objeto B e B está associado a mais de um objeto C então, obrigatoriamente, um objeto C estará associado a mais de um objeto ^a

As assertivas corretas são:

- (A) somente I;
- (B) somente II;
- (C) somente III;
- (D) somente I e II;
- (E) somente II e III.

24 - Um diagrama ER tem por objetivo:

- (A) modelar os aspectos estáticos de uma estrutura de dados;
- (B) modelar os aspectos dinâmicos de uma estrutura de dados, inclusive as transições entre estados consistentes;
- (C) modelar as transações suportadas por uma estrutura de dados;
- (D) modelar o diagrama de estados de um sistema;
- (E) modelar os dados migrados em sistemas distribuídos.

25 - Para bancos de dados relacionais, a forma normal que determina que, numa tabela, todo determinante deve ser uma chave, primária ou candidata, é a:

- (A) primeira;
- (B) segunda;
- (C) terceira;
- (D) quarta;
- (E) *Boyce-Codd*.

26 - A arquitetura ANSI/SPARC para gerenciadores de bancos de dados divide-se em três níveis principais, que são:

- (A) conceitual, externo, interno;
- (B) lógico, interno, físico;
- (C) lógico, conceitual, visão;
- (D) conceitual, lógico, visão;
- (E) estruturas, dados, índices.

27 - Sistemas gerenciadores de bancos de dados categorizam-se em três grandes grupos, de acordo com sua abordagem na construção. Estes grupos são:

- (A) hierárquico, rede, relacional;
- (B) centralizado, distribuído, replicado;
- (C) batch, online, tempo real;
- (D) um nível, dois níveis, três níveis;
- (E) cliente/servidor, cliente/cliente, servidor central.

28 - No contexto de bancos de dados, entende-se por *dicionário de dados*:

- (A) as estruturas de índices;
- (B) índices implementados sobre texto livre;
- (C) o conjunto de dados armazenados no banco de dados;
- (D) as estruturas e dados que servem para descrever o banco de dados;
- (E) o glossário de comandos da implementação.

29 - As anomalias de atualização, passíveis de ocorrer quando múltiplos usuários acessam concomitantemente bases de dados comuns, são evitadas nos sistemas gerenciadores de bancos dados por controles operacionais conhecidos como:

- (A) lock compartilhado;
- (B) independência de dados;
- (C) controle de concorrência;
- (D) recuperação de dados;
- (E) sistemas de replicação.

30 - No contexto de bancos de dados, índices são melhor definidos como:

- (A) blocos de espaço em disco que são alocados esporadicamente;
- (B) indicadores de performance, utilizados para fazer o *tuning* da implementação;
- (C) estruturas de dados auxiliares que permitem a rápida localização de registros específicos;
- (D) indicadores do número de registros em cada arquivo, permitindo a otimização dos planos de execução de consultas genéricas;
- (E) fatores de espalhamento dos valores presentes em um dados campos de um arquivo.

31 - Suponha que se deseja modelar os dados elementares de um colégio, com as entidades alunos, turmas, matérias e professores. As turmas são grupos de alunos e cada aluno pertence a somente uma turma. Cada professor ministra a mesma matéria em uma ou mais turmas. Uma turma recebe aulas de várias matérias. Não há mais de um professor por matéria. Com referência aos tipos de relacionamentos que ocorrem entre estas entidades, considere os pares:

Entidade	Entidade	Tipo de Relacionamento
Professor	Aluno	?
Aluno	Turma	?
Matéria	Professor	?
Turma	Matéria	?

Para cada par de entidades apresentadas, o tipo de relacionamento é, respectivamente:

- (A) N:M, N:1, 1:1, N:M
- (B) 1:N, 1:1, 1:1, N:M
- (C) N:M, N:1, 1:N, N:M
- (D) N:M, 1:1, 1:1, N:M
- (E) N:M, N:1, 1:1, 1:N

32 - Em relação à tecnologia de orientação a objetos, a afirmativa de que o estado de um objeto não deve ser acessado diretamente, mas sim por intermédio de métodos de acesso (ou propriedades) está diretamente relacionada ao conceito de:

- (A) herança;
- (B) interface;
- (C) classe;
- (D) polimorfismo;
- (E) encapsulamento.

33 - Em ambiente de objetos distribuídos, a habilidade de troca de mensagens entre objetos com a finalidade de permitir que objetos requisitem serviços de outros objetos, cooperativamente, independente de suas diferenças internas (como diferentes plataformas de hardware, sistemas operacionais e modelo de dados) é denominada:

- (A) interoperabilidade;
- (B) replicação;
- (C) integração;
- (D) tratamento de erro;
- (E) orientação a objetos.

34 - Em relação às tecnologias de *middleware* baseadas na metáfora de filas (*message and queuing middleware*), é INCORRETO afirmar que:

- (A) É possível filtrar as mensagens antes do seu processamento;
- (B) É possível enviar mensagens mesmo na presença de falhas na rede;
- (C) É possível enviar mensagens para vários destinatários;
- (D) É possível intercambiar mensagens de forma assíncrona;
- (E) É possível enviar e transmitir mensagens de forma síncrona.

35 - O protocolo de comunicação padrão da internet (World Wide Web) é o:

- (A) HTML;
- (B) XML;
- (C) HTTP;
- (D) DCOM;
- (E) CORBA.

36 - O sistema operacional OS/390 gerencia três níveis de memória: memória central, memória expandida e arquivos de paginação em discos. A memória central tem a seguinte organização:

- (A) páginas com tamanho de 32K, cada uma;
- (B) páginas com tamanho de 4K, cada uma;
- (C) partições com tamanho de 1M, cada um;
- (D) segmentos com tamanho de 8K, cada um;
- (E) Cache de 2GB.

37 - NTFS, FAT e FAT32 são siglas que se referem a:

- (A) sistemas de arquivos;
- (B) protocolos de rede;
- (C) scripts de login;
- (D) dispositivos de hardware;
- (E) políticas de grupo.

38 - Num computador executando Windows 2000 Professional, para que um usuário possa desempenhar todas as funções administrativas, ele deve pertencer ao seguinte grupo local:

- (A) Administrators;
- (B) Backup operators;
- (C) Power users;
- (D) Users;
- (E) Replicators.

39 - Ao configurar as propriedades de uma conexão de rede com protocolo TCP/IP, um dos atributos que devem ser informados é o “Default Gateway”. A função deste atributo é definir:

- (A) o endereço IP do roteador usado para encaminhar o tráfego destinado a endereços fora da rede local;
- (B) os endereços que não podem ser acessados pelo computador local;
- (C) o servidor DNS que será utilizado pelo computador;
- (D) a máscara de sub-rede utilizada para alterar o funcionamento das classes de endereços;
- (E) o IP do servidor de domínio utilizado para autenticar este computador na rede Windows 2000.

40 - Para verificar a atividade de um outro computador na rede local, isto é, se ele está respondendo a solicitações da rede, o comando que poderia ser usado em um Windows 2000 Server é:

- (A) CONNECT
- (B) NETC
- (C) PING
- (D) NETADM
- (E) MASK

41 - Um domínio Windows 2000 pode ser mudado de modo NATIVO para modo MISTO na seguinte situação:

- (A) somente se todos os controladores de domínio estiverem rodando Windows 2000 Server;
- (B) somente se todos os computadores pertencentes ao domínio estiverem rodando Windows 2000 (Server ou Professional);
- (C) somente se não houver nenhum usuário logado no domínio;
- (D) somente se o domínio for o único domínio da árvore;
- (E) esta mudança não pode ser realizada.

42 - A função do programa DCPROMO.EXE, quando executado num Windows 2000 member server, é:

- (A) transformá-lo num controlador de domínio e instalar o Active Directory;
- (B) permitir que o servidor atue como Controlador de Dispositivos;
- (C) instalar o utilitário Disk Creator no servidor;
- (D) recriar as contas de usuários do domínio;
- (E) promover os dados centrais do servidor.

43 - Num ambiente Windows 2000, o tipo de permissão de acesso a arquivos e pastas que permite qualquer tipo de operação (leitura, alteração, gravação, remoção, execução, etc.) e que, além disso, permite alterar as permissões correntes destas pastas ou arquivos, é denominado:

- (A) Full Control;
- (B) No Access;
- (C) Traverse Folder;
- (D) Read Extended Attributes;
- (E) Write.

44 - O profile “All Users”, localizado sob o folder (pasta) “*Documents and Settings*” de um computador com Windows 2000, contém informações similares às de um

profile normal de usuário. Os arquivos e pastas contidos neste profile:

- (A) somente são mostrados caso o usuário corrente tenha uma senha nula;
- (B) identificam os programas que tem execução proibida neste computador;
- (C) são removidos sempre que um novo usuário loga neste computador;
- (D) são combinados com os arquivos e pastas do profile do usuário corrente e mostrados em seu ambiente (shell);
- (E) representam a soma de todos os profiles de todos os usuários do domínio.

45 - Num ambiente Windows 2000, a replicação das informações contidas no Active Directory ocorre entre todos os:

- (A) controladores de domínio (domain controllers);
- (B) SQL servers;
- (C) servidores;
- (D) computadores membros do domínio;
- (E) servidores DNS.

46 - Num ambiente Windows 2000, o servidor que contém um índice de todos os objetos de todos os domínios da floresta é chamado de:

- (A) Primary Domain Controller;
- (B) Global Catalog Server;
- (C) DNS Server;
- (D) RID Server;
- (E) Primary Active Directory.

47 - No sistema de arquivos do Linux, os arquivos e pastas de configuração do sistema são armazenados no diretório:

- (A) /etc
- (B) /usr/conf
- (C) /boot
- (D) /usr/etc
- (E) /boot/conf

48 - No ambiente Linux, o utilitário *linuxconf* permite:

- (A) fazer uma nova instalação do sistema operacional;
- (B) configurar o número de partições ativas no disco;

- (C) configurar o sistema e monitorar os serviços existentes;
- (D) configurar os fontes da interface X de todos os usuários;
- (E) aumentar a partição alocada para um sistema de arquivo do tipo ext2fs.

49 - Se, num ambiente Linux, o diretório corrente é o diretório /usr/local, o comando:

`tar cM -f /dev/fd0H1440 ../bin/a*`,
se executado, acarretará na seguinte ação:

- (A) serão armazenados em um disquete, todos os arquivos do diretório /bin cujos nomes iniciam com a letra a;
- (B) serão armazenados em um diretório chamado /dev/fd0H1440, todos os arquivos do diretório /bin cujos nomes iniciam com a letra a;
- (C) será verificada a integridade dos diretórios /bin/a* e /dev/fd0H1440, e informada a máscara de permissão;
- (D) serão armazenados em um ou mais disquetes, todos os arquivos do diretório /usr/local/bin cujos nomes iniciam com a letra a;
- (E) serão armazenados em um ou mais disquetes, todos os arquivos do diretório /usr/bin cujos nomes iniciam com a letra a.

50 - Para o Conectiva Linux, as identificações para um disco rígido instalado como master na primeira IDE e outro instalado como master na segunda IDE são, respectivamente:

- (A) hd0 e hd1;
- (B) hd0a e hd1a;
- (C) hd1 e hd2;
- (D) hda e hdc;
- (E) hda0 e hda1.

51 - No ambiente Linux, a execução do comando:
`chown root arquivo1`
permite:

- (A) renomear o arquivo *root* para *arquivo1*;

- (B) fazer o arquivo *arquivo1* pertencer ao usuário *root*;
- (C) mostrar as máscaras de permissão dos arquivos *root* e *arquivo1*;
- (D) listar os arquivos *root* e *arquivo1*;
- (E) trocar as permissões de acesso ao arquivo *arquivo1*.

52 - A primeira tela apresentada durante a instalação do sistema Conectiva Linux é uma tela para a seleção do modo de instalação. Uma dessas opções é:
“Conectiva Linux 7.0 Desktop Edition (*expert*)”
Neste contexto, *expert* significa que:

- (A) a instalação acrescentará pacotes para desenvolvimento de software básico;
- (B) a instalação acrescentará pacotes para alteração do Kernel;
- (C) a instalação escolherá a localização em disco da partição para o Linux, sem intervenção humana;
- (D) a instalação não fará a detecção de hardware. Este procedimento terá de ser feito com intervenção humana;
- (E) a instalação acrescentará um novo pacote para desenvolvimento de interfaces X.

53 - A camada do modelo OSI que está relacionada com a definição do endereço IP de um computador é:

- (A) enlace de dados;
- (B) física;
- (C) rede;
- (D) internet;
- (E) aplicação.

54 - As opções de autenticação suportadas pelo protocolo PPP (point-to-point protocol) são:

- (A) PAP e CHAP;
- (B) apenas modo texto;
- (C) chave secreta e chave pública;
- (D) BSC e HDLC;
- (E) PPP não suporta autenticação.

55 - A tecnologia de rede que usa CSMA/CD é:

- (A) FDDI;
- (B) ATM;
- (C) frame relay;
- (D) token ring;
- (E) ethernet.

56 - O número de prioridades previstas nas especificações IEEE 802.1q e 802.1p é:

- (A) 2;
- (B) 4;
- (C) 6;
- (D) 8;
- (E) 16.

57 - Os equipamentos de rede que podem estar localizados dentro de um mesmo domínio de broadcast de endereços MAC são:

- (A) hub e switch;
- (B) roteador e firewall;
- (C) hub, switch e roteador;
- (D) switch e roteador;
- (E) hub e firewall.

58 - Roteadores tomam suas decisões de encaminhamento de pacotes baseados em:

- (A) velocidade de comunicação;
- (B) endereço IP;
- (C) endereço da placa de rede;
- (D) endereço MAC;
- (E) programa que gerou a mensagem.

59 - O algoritmo de roteamento que passa cópias das tabelas de roteamento periodicamente entre roteadores é:

- (A) store and forward;
- (B) link state;
- (C) cut-through;
- (D) distance vector;
- (E) sliding window.

60 - As partes do endereço IP usadas pelos roteadores da internet para determinar o caminho de um pacote são:

- (A) apenas nó;
- (B) rede e sub-rede;
- (C) apenas rede;
- (D) rede, sub-rede e nó;
- (E) apenas sub-rede.

61 - Se uma rede usa máscara de sub-endereçamento 255.255.255.224, o endereço da sub-rede a que pertence o endereço IP 195.40.13.131 é:

- (A) 195.40.13.0;
- (B) 195.40.13.128;
- (C) 195.40.13.159;

- (D) 195.40.13.224;
- (E) 195.40.13.255.

62 - O prompt de um roteador Cisco no modo privilegiado é:

- (A) roteador>
- (B) roteador(config)#
- (C) roteador(config-router)>
- (D) roteador(config-router)#
- (E) roteador#

63 - Ao programar uma lista de acesso em um roteador Cisco, a máscara curinga para negar o tráfego apenas na rede 222.195.32.0 é:

- (A) 0.0.0.0;
- (B) 0.0.0.255;
- (C) 222.195.32.0;
- (D) 222.195.32.255;
- (E) 255.255.255.0.

64 - O comando Cisco IOS que exibe a configuração ativa de um roteador é:

- (A) show exec-config;
- (B) show startup-config;
- (C) show config;
- (D) show running-config;
- (E) show interfaces.

65 - O item que melhor descreve o motivo pelo qual os firewalls têm maiores dificuldades em filtrar pacotes UDP do que TCP é:

- (A) protocolo UDP não é orientado a conexão;
- (B) pacotes TCP sempre utilizam checksum de tamanho fixo;
- (C) número de seqüência em pacotes UDP é aleatório;
- (D) pacotes TCP utilizam portas variáveis;
- (E) endereço IP e porta estão criptografados em pacotes UDP.

66 - O protocolo utilizado pelo HP Openview para o gerenciamento de redes é:

- (A) NTP;
- (B) SMTP;
- (C) SNMP;
- (D) HTTP;

- (E) IGRP.

67 - No sistema operacional Windows, um dos comandos para ajudar a resolver problemas na configuração e funcionamento da rede é o IPCONFIG.EXE. Quando este utilitário é executado com o parâmetro "/renew":

- (A) se a placa de rede estiver configurada para DHCP, ela libera o endereço IP corrente e pede novo endereço IP ao servidor DHCP;
- (B) o cache DNS local é totalmente apagado;
- (C) se o servidor DNS suportar Dynamic Updates, o cliente tem seu registro no DNS renovado;
- (D) o computador é retirado do domínio a que pertence;
- (E) são mostradas as sessões correntes na máquina e liberadas todas as portas que estiverem conectadas.

68 - No sistema operacional Windows o utilitário que permite ver todas as conexões TCP e UDP estabelecidas é:

- (A) NETSTAT -a
- (B) TRACERT
- (C) NSLOOKUP -e
- (D) ARP
- (E) MMC /a

69 - O protocolo que é usado em ambiente Windows para a criação de VPNs é:

- (A) ESP;
- (B) L2F;
- (C) PPTP;
- (D) Kerberos;
- (E) OSPF.

70 - Embora o banco de dados do ACSLS seja inicializado automaticamente quando o servidor é ativado, o comando que o inicializa manualmente é:

- (A) audit;
- (B) db_command;
- (C) dbd.acsss;
- (D) cmd_proc;
- (E) user.acssa.